



FÓRUM INFORMAL SOBRE DROGA

Realce para o papel dos coordenadores nacionais no âmbito da droga



Georges Estievenart e Anita Gradin no OEDT.

O importante papel desempenhado pelos coordenadores nacionais no âmbito da droga nos Estados-Membros da UE, na execução do quarto Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004)*, foi salientado num Fórum Informal sobre Droga, realizado em Lisboa, em 16 de Julho.

Anita Gradin, à data Comissária Europeia responsável pela Justiça e pelos Assuntos Internos, fez notar que o envolvimento dos coordenadores no decurso do Plano seria inestimável, porquanto detinham um balanço único das várias políticas e estratégias nacionais em matéria de droga.

A. Gradin proferiu estas palavras por ocasião da apresentação da proposta de Plano de Acção no OEDT. Aludindo à avaliação, um dos domínios essenciais abrangidos pelo Plano, A. Gradin frisou a necessidade de formular rapidamente uma “metodologia específica” para avaliar o próprio Plano de Acção, bem como os programas e actividades em curso a nível dos Estados-Membros e da UE. Referiu o avultado acervo de “conhecimento e experiência nos

nostros Estados-Membros para coadjuvar tal processo” e a necessidade “de uma mobilização política adequada, de recursos congruentes e de uma certa dose de planeamento estratégico”. Afirmou ainda que os coordenadores nacionais tinham um papel importante a desempenhar neste contexto.

As palavras da Comissária mereceram o apoio geral da reunião e, em particular, das coordenadoras das campanhas de luta contra a droga francesa e alemã, Nicole Maestracci e Christa Nickels, bem como do vice-coordenador britânico, Mike Trace. O delegado do Reino Unido reclamou “uma melhor coordenação no domínio da droga, realizada ao mais alto nível entre os Estados-Membros, na forma de reuniões anuais entre os coordenadores nacionais”. O Sr. Trace reconheceu que o Plano de Acção deveria ser revisto regularmente a fim de assegurar que a qualidade das actividades organizadas estivesse à altura da qualidade do próprio documento.

“A Comissão Europeia crê que uma estratégia da União Europeia em matéria de luta contra a droga deve

promover e salvaguardar uma política de repressão ponderada, corroborada por uma profunda preocupação no plano social e preventivo e por uma dilatada cooperação internacional,” declarou A. Gradin no Fórum.

O Plano, que propõe uma “abordagem global, multidisciplinar e integrada de luta contra a droga”, foi aplaudido pelos 13 representantes nacionais presentes. Entre as melhorias construtivas incluíam-se uma maior referência à politoxico-dependência e aos aspectos sociais do fenómeno da droga. Os delegados observaram ainda que a atenção prioritária dada pelo Plano ao crescimento do consumo de novas drogas sintéticas ocultava outras drogas problemáticas, tais como heroína e cocaína.

Realizou-se uma troca de pontos de vista sobre: avaliação de actividades e indicadores de desempenho; informação sobre o fenómeno da droga e indicadores epidemiológicos harmonizados; coordenação a nível nacional e europeu; e integração da investigação na luta contra a droga.

Particularmente relevantes para o OEDT foram os comentários da Comissária acentuando a importância do desenvolvimento das capacidades de informação dos Estados-Membros: “A informação no sector da toxicod dependência é uma questão extremamente politizada”, disse. “É também crucial, se ambicionamos dar coerência e continuidade às nossas acções”.

A. Gradin fez notar que, graças aos esforços do OEDT para suprir as diferenças entre os sistemas de informação existentes nos Estados-Membros, o panorama da situação da droga na UE era muito mais claro, apesar de o mapa apresentar ainda “manchas brancas”, disse.

* A proposta de Plano de Acção foi apresentada, em 26 de Maio, pela Comissão Europeia numa comunicação ao Conselho da União Europeia e ao Parlamento Europeu, prevendo-se que seja adoptada durante a Presidência finlandesa no final deste ano. Ver *DrugNet Europe* Nº 18.

**INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA
NO CAMPO DA
REDUÇÃO DA
PROCURA DE
DROGA**

 OEDT realizará em Lisboa, de 7 a 9 de Outubro, um seminário consagrado ao tema da "Investigação Qualitativa no Campo da Redução da Procura de Droga na Europa". O seminário debaterá as conclusões de um recente estudo* sobre o assunto encomendado pelo OEDT e avaliará o impacto destes resultados na política e na investigação em matéria de droga.

O estudo, cometido ao Conselho Nórdico de Investigação em matéria de Álcool e Droga (NAD), centra-se nos estudos empíricos e qualitativos dos principais intervenientes, mecanismos, processos e estruturas actualmente existentes em matéria de redução da procura de droga.

O seminário abordará questões metodológicas, bem como perspectivas e possibilidades de prosseguir a investigação sobre questões actuais. A reunião tem por objectivo inventariar os projectos em curso de execução neste domínio, identificar parceiros e promover a cooperação.

Margareta Nilson

* Ver *DrugNet Europe* Nº 16.

Outras informações estão disponíveis em <http://www.qed.org.uk/european.html>. Para participar no seminário, é favor contactar Margareta Nilson no OEDT (margareta.nilson@emcdda.org) ou Petra Kouvonon no NAD (kouvonon@mail.kaapeli.fi)
Tel: ++ 358 9 694 8082.
Fax: ++ 358 9 694 9081.

**Avaliação da
prevenção das
toxicodependências**

Desenvolver uma cultura de avaliação das actividades de redução da procura de droga na União Europeia é um dos objectivos prioritários do OEDT. Volvidos quase três anos sobre a primeira "Conferência Europeia sobre a Avaliação da Prevenção das Toxicodependências" (Lisboa, Março de 1997), o OEDT dá agora seguimento a esta reunião com uma segunda conferência intitulada "Avaliação: Instrumento essencial para melhorar a prevenção das toxicodependências".

Assistirão ao evento, de 2 a 4 de Dezembro de 1999, no edifício do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, cerca de 120 profissionais envolvidos



na execução estratégica e prática de actividades de avaliação na União Europeia. Na reunião serão apreciados os progressos realizados na avaliação da prevenção desde 1997 e será promovido o conceito enquanto meio de aperfeiçoar a prática e o impacto.

As sessões da conferência demonstrarão como os conhecimentos teóricos e práticos da avaliação podem ser aplicados na rotina diária, principalmente graças ao recurso sistemático, nos programas de prevenção da droga, a instrumentos de avaliação, tais como os desenvolvidos pelo OEDT. Estes incluem: a *Linhas Orientadoras para a Avaliação de Acções de Prevenção da Toxicodependência* (publicado pelo OEDT em língua inglesa e disponível como documento de trabalho nas 11 línguas da UE); o Banco de Instrumentos de Avaliação (uma base de dados documentais via Internet, que contém uma compilação de instrumentos de avaliação); e EDDRA (o sistema de informação electrónico sobre as actividades de redução da procura de droga que multiplica o intercâmbio de experiência entre profissionais).

Prevê-se que a conferência, co-organizada com a Comissão Europeia adopte recomendações para a criação na UE, de uma cultura de avaliação de programas e das estratégias de prevenção

Gregor Burkhardt

**Prevenção da
criminalidade relacionada com a droga**

A prevenção da criminalidade relacionada com a droga foi o tema central de um seminário sobre "Melhores Práticas no Domínio da Prevenção da Droga pelas Forças Policiais" organizado, de 11 a 13 de Julho, pela polícia finlandesa, em Helsínquia. O evento teve lugar durante a Presidência finlandesa do Conselho da União Europeia e foi co-financiado pelo programa Oisin da UE que visa reforçar a formação das forças policiais e promover a sua cooperação. As recomendações do seminário foram aprovadas num documento composto de 22 pontos, que será apresentado ao Grupo Horizontal Droga do Conselho, em Setembro.

Os participantes concluíram que não só as autoridades sociais e sanitárias,

mas também as autoridades policiais judiciais deveriam participar nas actividades de prevenção da droga. Consideraram igualmente que a prevenção de exclusão social deveria fazer parte integrante da luta contra a criminalidade relacionada com a droga e que a sua solução estava na redução da acção repressiva. Indicaram ainda que a cooperação intersectorial era importante mas, como ficara patente numa sondagem realizada antes do seminário, esta posição não era defendida por todos os Estados-Membros da UE. A avaliação da prevenção da droga e a análise de boas práticas foram destacadas com questões primordiais e, nesse contexto foi recomendada a utilização da base de dados EDDRA do OEDT.

Assistiram ao seminário cerca de 6 delegados, pertencentes em larga medida aos quadros dos ministérios do Interior e da Justiça. O OEDT, a Comissão Europeia e a Europol também estiveram representados.

Margareta Nilson

PROCURA DE TRATAMENTO: PROTOCOLO EUROPEU SUBMETIDO A TESTE

A procura de tratamento da toxicod dependência pode servir como importante indicador da tipologia dos consumidores de droga problemáticos e dos seus padrões de consumo (via injectável, etc.). A informação sobre o tema serve para detectar tendências na utilização dos serviços especializados no tratamento das toxicod dependências, ajudar a planear e avaliar estes serviços e, finalmente, calcular as necessidades em recursos. A procura de tratamento também actua como indicador indirecto das tendências no consumo de droga problemático, formando, não raro, a base de estudos para o cálculo da prevalência.

Na sequência de trabalhos preparatórios realizados pelo OEDT para avaliar a disponibilidade e comparabilidade da informação sobre tratamento da toxicod dependência na UE e de estudos anteriores executados pelo Grupo Pompidou do Conselho da Europa, estas organizações publicaram, em Abril de 1998, um "Protocolo de Trabalho Conjunto Europeu no domínio da Informação sobre Tratamento da Toxicod dependência"*. O Protocolo define quando uma terapia específica deverá ser registada e descreve como recolher conjuntos de dados anónimos comuns (20 variáveis) sobre cada pessoa que inicie o tratamento.

De Maio a Julho de 1999, o Protocolo Conjunto foi submetido a teste experimental no terreno em todos os Estados-Membros da UE. Para tanto, os Pontos Focais Nacionais nomearam um perito responsável pelo fornecimento de informação sobre procura de tratamento, em conformidade com as definições e variáveis definidas no Protocolo. O teste permitirá ao OEDT avaliar até que ponto os sistemas de informação existentes observam o Protocolo aprovado ou reconhecer as funções necessárias para preparar os países para o seu cumprimento futuro. Prevê-se que a informação recolhida trace uma imagem mais clara das características dos toxicod dependentes tratados e dos seus padrões de consumo.

Um "Grupo de Peritos do OEDT em Informação sobre Procura de Tratamento" reunirá de 18 a 19 de Outubro em Lisboa. Entre outros, o grupo examinará quaisquer problemas metodológicos surgidos durante o teste experimental no terreno bem como as tipologias do consumo de droga nos países da UE. A reunião contemplará ainda os passos a dar para aplicar o Protocolo Conjunto, reavaliará a finalidade e a utilidade potencial da informação sobre tratamento e explorará as perspectivas de análise e de utilização de tais dados.

Julian Vicente

* O projecto em causa foi coordenado pelo Ponto Focal Alemão (Institut für Therapieforschung-IFT).



MONTRA DE LIVROS



Drug and Alcohol FINDINGS

Drug and Alcohol FINDINGS é uma revista trimestral co-publicada pelas organizações britânicas: *Alcohol Concern*; the *National Addiction Centre*; e the *Standing Conference On Drug Abuse* (SCODA). Visa colmatar o fosso existente entre a investigação e a prática e fazer chegar as provas da eficácia das intervenções em matéria de luta contra a droga e o álcool aos responsáveis pela sua execução. Frisa as implicações práticas dos resultados da investigação levada a efeito no Reino Unido e em todo o mundo.

A revista destina-se a profissionais dos serviços especializados na luta contra a droga e o álcool, gestores, planificadores, agentes e investigadores, particularmente no Reino Unido, embora muito do material publicado interesse a toda a União Europeia.

Publicada por: The *FINDINGS* Partnership, c/o SCODA.

Editor: Mike Ashton, e-mail: findings@mashton.cix.co.uk

Periodicidade: Trimestral. Lançamento em Junho de 1999.

Língua: Inglês.

Preço: Assinatura anual: £60 (4 números). Número experimental gratuito a solicitar a SCODA (ver abaixo). (Números avulso para não assinantes: £16).

Para encomendas: SCODA, Waterbridge House, 32-36 Loman Street, London SE1 OEE, UK.
Tel: ++ 44 171 928 9500. Fax: ++ 44 171 928 3343.
E-mail: findings@scoda.demon.co.uk.

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo das publicações e as opiniões nele expressas são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

MELHORIA DOS DADOS SOBRE A MORTALIDADE RELACIONADA COM A DROGA

A mortalidade relacionada com o consumo de droga é um indicador importante dos efeitos sobre a saúde das formas mais graves de toxicod dependência. Embora a informação sobre a mortalidade relacionada com a droga possa ser útil para o acompanhamento das tendências, surgem problemas de ordem conceptual e prática na utilização ou comparação dos dados*. Por isso, a melhoria da qualidade e da comparabilidade da informação sobre a mortalidade relacionada com a droga é uma das prioridades do OEDT.

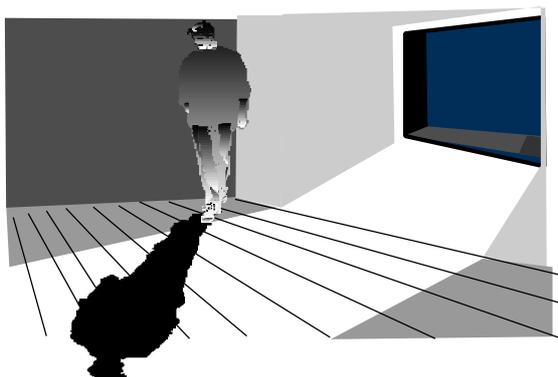
Um projecto do OEDT coordenado em 1998 pelo *Trimbos-instituut* (Ponto Focal Neerlandês), com a participação do Eurostat e da OMS, resultou na elaboração de "Linhas Orientadoras para a Recolha de Dados sobre a Mortalidade relacionada com a Droga". Em Julho e Agosto, estas foram utilizadas pelos peritos nacionais nomeados pelos Pontos Focais REITOX na recolha dos dados.

As linhas orientadoras asseguram um formato normalizado para a comunicação de dados das duas fontes de informação existentes sobre a mortalidade relacionada com a droga: os registos centrais de óbitos e os registos especiais de medicina legal ou registos policiais. As presentes linhas orientadoras reportam-se à 9ª edição da Classificação Internacional de Doenças (ICD-9). Devido ao facto de a 10ª edição (ICD-10) estar agora a ser aplicada na UE, o Observatório está em condições de recomendar orientações para a recolha de dados utilizando o ICD-10, o que deveria contribuir para reduzir as variações nacionais de dados verificadas no passado. No contexto deste projecto em curso de execução, o *Trimbos-instituut* convocou em Julho uma reunião do grupo de peritos *ad hoc*, em colaboração com o Eurostat, onde foi debatida uma proposta inicial das linhas orientadoras para a recolha de dados utilizando o ICD-10.

Reunir-se-á em Lisboa, de 8 a 9 de Novembro, o "Grupo de Peritos do OEDT sobre Estatísticas de Mortalidade relacionadas com a Droga" a fim de debater as linhas orientadoras e, se necessário, revê-las. A reunião examinará ainda os resultados do exercício de recolha de dados realizado este Verão, à luz dos problemas metodológicos (cobertura, coerência entre as fontes, etc.), e as conclusões sobre a distribuição e a tipologia da mortalidade relacionada com a droga na UE. Serão igualmente discutidos os novos passos a dar na aplicação das normas da OEDT.

Julian Vicente

* Ver *DrugNet Europe* Nº 11.



MELHORIA DA

QUALIDADE DOS

DADOS NO ÂMBITO

DA VIGILÂNCIA DA

HEPATITE B/C E DO

HIV

No quadro do "Projecto para Melhorar a Qualidade dos Dados no âmbito da Vigilância da Hepatite B/C e da Infecção por HIV nos Consumidores de Droga que se Injectam na UE**" realizado pelo OEDT teve lugar em Glásgua, de 12 a 13 de Julho uma primeira reunião de peritos. Coordenada pelo *Scottish Centre for Infection and Environmental Health* e pelo *Centre for Drug Misuse Research* (Reino Unido), a reunião ponderou diversas opções no âmbito da vigilância das doenças infecciosas devidas ao consumo de droga na Europa.

Na reunião, ficou patente que seria difícil criar um sistema de vigilância perfeito. Certas opções, tais como a recolha de dados de centros de tratamento e laboratórios de saúde pública, podiam resultar numa ampla cobertura nacional mas a qualidade dos dados produzidos era insuficiente. Por outro lado, a repetição de estudos locais transversais podia oferecer dados de boa qualidade mas com uma cobertura restrita ou a preço muito elevado.

Assim, foi considerado que o "melhor" sistema conjugaria as duas opções. Recolher dados existentes podia lograr uma cobertura ampla ou nacional e ser usado como um sistema de alerta precoce para aumentos da prevalência a nível regional. Os estudos transversais repetidos podiam oferecer melhor informação sobre tendências de infecção e comportamento de risco e serem usados para validar aumentos sensíveis detectados pelo sistema mais ampla

Uma possibilidade de obter pelo menos um indicador "sucedâneo" para a incidência seria concentrar-se na prevalência de infecções entre os jovens consumidores de droga que se injectam ou os que recentemente começaram a injectar-se. O OEDT examinará as possibilidades de prosseguir esta metodologia de vigilância "dupla" no futuro próximo.

Lucas Wiessing

* Uma das tarefas deste projecto consiste na elaboração das linhas orientadoras destinadas aos Estados-Membros da UE para que recolham dados comparáveis sobre os consumidores de droga injectada que sofrem de doenças infecciosas.

A Comissão propõe medidas de controlo para a 4-MTA

Em 7 de Julho, nos termos do artigo 5º da Acção Comum de 1997 relativa às Novas Drogas Sintéticas, a Comissão Europeia apresentou uma proposta ao Conselho da União Europeia que define a 4-MTA (4-Metiltioanfetamina) como uma nova droga sintética que deve ser sujeita a medidas de controlo e sanções a nível da União Europeia.*

Esta iniciativa segue-se à adopção, em 19 de Maio, de um "Relatório de Avaliação do Risco da 4-MTA no Âmbito da Acção Comum Relativa às Novas Drogas Sintéticas"**. O relatório, que resulta de uma avaliação dos riscos de ordem sanitária e social da 4-MTA a cargo de um Comité Científico alargado da OEDT, recomenda que a 4-MTA seja colocada sob controlo essencialmente por estar associada a um risco elevado de sobredosagem.

A adopção pelo Conselho da proposta da Comissão confirmaria a celeridade e a eficácia do mecanismo de intercâmbio rápido de informações e de avaliação dos riscos previsto pela Acção Comum publicada há dois anos. (No caso da 4-MTA, a proposta ao Conselho foi apresentada apenas cinco meses após a primeira notificação da substância pelo OEDT e pela Europol).

Este resultado, que contempla todos os Estados-Membros da UE, representaria igualmente o primeiro caso concreto no âmbito da Acção Comum de 16 de Julho de 1997 no que diz respeito à "aproximação das legislações e das práticas dos Estados-Membros da União Europeia tendo em vista a luta contra a toxicod dependência e a prevenção e o combate ao tráfico ilícito de drogas".

Alain Wallon

* O documento em causa tem a referência COM (1999) 307 final. O artigo 5º da Acção Comum contempla o "Procedimento para colocar sob controlo novas drogas sintéticas específicas".

** Ver DrugNet Europe Nº18.



O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

Teste prático dos manuais da OMS sobre avaliação do tratamento

Em 1997, a cooperação entre o OEDT, o Programa das Nações Unidas para Controlo Internacional da Droga (PNUCID) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) suscitou o lançamento de um projecto intitulado "Avaliação do Tratamento de Doenças Induzidas por Abuso de Substâncias". O objectivo geral do projecto é aumentar a eficácia, o alcance e o impacto da divulgação da informação no sector da avaliação do tratamento.

Participam na fase de viabilidade do projecto quarenta e cinco centros de tratamento de toda a Europa. Esta impõe o preenchimento de um questionário destinado a recolher dados sobre a formação, a actividade profissional e as expectativas dos participantes. Os questionários enviados até à data ao Observatório revelam um grau elevado de conhecimentos teóricos e práticos em matéria de tratamento e uma enorme variedade de actividades em curso de execução no sector. As respostas recebidas provêm de médicos, organizadores de programas, investigadores e decisores.

Se bem que, em geral, os inquiridos pareçam ter vasto conhecimento das doenças induzidas por abuso de substâncias e do seu tratamento, a sua experiência quanto a planeamento e avaliação da execução é muito inferior. Espera-se, pois, que os manuais constituam um passo decisivo para a vulgarização das actividades de avaliação.

Ulrik Solberg

Reunião anual da ELISAD sob o patrocínio do OEDT

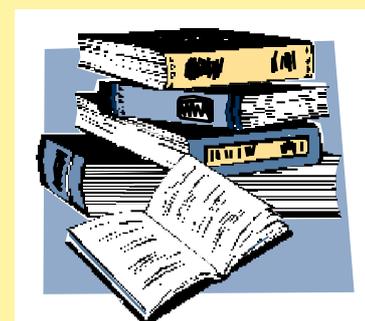
A 11ª reunião anual da Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação sobre Álcool e Outras Drogas (ELISAD) terá lugar no OEDT, em Lisboa, de 4 a 6 de Novembro de 1999.

A reunião incidirá sobre "Organização da Informação Profissional sobre Álcool e Toxicod dependência na Europa" e propiciará aos participantes o ensejo de partilhar conhecimentos e ideias sobre projectos de informação.

A missão da ELISAD consiste em facilitar o intercâmbio de experiência entre os profissionais que trabalham no sector da documentação sobre o álcool e a droga na Europa. O OEDT é um dos 40 membros da associação.

Adelaide Seita Duarte

O programa final do seminário estará disponível na página **web** da ELISAD a partir de 20 de Setembro em <http://www.geocities.com/hotsprings/villa/8980>. Para mais informações e para efeitos de inscrição, é favor contactar: Anne Singer, 14 rue de Charonne, F-75011 Paris, França. Tel: ++ 33 1 47 00 08 44. Fax: ++ 33 1 40 21 92 27. E-mail: asinger@club-internet.fr





ORGÃOS ESTATUTÁRIOS DO OEDT

Conselho de Administração reelege Director

O Director do OEDT Georges Estievenart (França) foi reeleito, em 1 de Julho, pelo Conselho de Administração do Observatório, para um segundo período de cinco anos. G. Estievenart, que chefia o Observatório de Lisboa desde que este iniciou a sua actividade em 1995, começará o novo exercício em 23 de Dezembro.

A seguir à eleição, G. Estievenart apresentou os planos de médio prazo do OEDT para o período entre 2000 e 2004. Estes incluíam a consolidação e a expansão das realizações do Observatório desde a sua criação, em particular nas áreas da epidemiologia, da redução da procura, da implementação de redes de informação com os Pontos Focais REITOX, das novas drogas sintéticas, da cooperação externa, da divulgação da informação e da administração interna. O Director expôs ainda várias questões novas a tratar durante este período, nomeadamente a expansão geográfica das actividades do OEDT, a

fim de incluir a Noruega e os Países da Europa Central e Oriental (PECO).

Em resposta à votação, G. Estievenart agradeceu ao Conselho de Administração e ao pessoal do OEDT a "inestimável contribuição dada para transformar o OEDT no que é hoje: um centro de excelência em matéria de droga reconhecido a nível europeu, ao serviço dos Estados-Membros da UE, do país anfitrião Portugal, das instituições comunitárias e dos cidadãos da Europa". Afirmou confiar no progresso contínuo do Observatório na realização do seu objectivo primordial: fornecer aos responsáveis políticos e aos que trabalham na luta contra a droga "informações objectivas, fiáveis e comparáveis" sobre o fenómeno da droga.

Na reunião, o Conselho de Administração aprovou também o lançamento de um sistema de informação jurídica do OEDT sobre drogas. O objectivo principal do sistema será assegurar informações fiáveis e actualizadas sobre as legislações e regulamentações nacionais em matéria de droga através de uma base de dados jurídicos. A ordem do dia da reunião incluía ainda os pontos seguintes: as relações da OEDT com outras organizações internacionais; a aplicação dos cinco indicadores epidemiológicos; a avaliação externa do OEDT; e o *Relatório Anual* do Observatório. A próxima reunião do Conselho de Administração terá lugar em 28 e 29 de Outubro de 1999.



Georges Estievenart, Director do OEDT.

Kathleen Hernalsteen

Assembleia Geral da Rede Ibero-americana de ONG

O OEDT participou em Madrid, de 17 a 21 de Março, na 1ª Assembleia Geral da Rede Ibero-americana de ONG*. A reunião oficial foi precedida por um seminário consagrado à cooperação internacional sobre questões relacionadas com a droga, organizado pelas autoridades

espanholas. Esta sessão foi aberta pelo Ministro do Interior espanhol, Jaime Mayor Oreja, e pelo delegado do governo para o Plano Nacional sobre Drogas, Gonzalo Robles Orozco. O OEDT integrou o painel de especialistas sobre a "Análise da toxicod dependência na América Latina", juntamente com o Secretariado do CICAD e o Plano Nacional sobre Drogas. Mais de 100 ONG participaram na reunião.

Ignacio Vázquez Molini

* Red Iberoamericano de ONGs sobre Drogas (RIOD).

Cimeira do Rio aprova mecanismo de cooperação sobre toxicod dependências

Na Cimeira do Rio, realizada em 28 e 29 de Junho, foi adoptado pelos chefes de Estado e de Governo das três regiões um "Mecanismo de Coordenação e Cooperação entre a União Europeia, a América Latina e as Caraíbas – Plano de Acção Integrado de Luta contra a Droga"*. Em termos gerais, o mecanismo – proposto em 1998 durante a Presidência britânica do Conselho da União Europeia – destina-se a aprofundar o empenhamento político e o diálogo técnico entre as regiões e a intensificar e desenvolver a actual colaboração no domínio da droga.

O mecanismo visa, em particular, melhorar os sistemas de informação sobre consumo e produção de droga e promover a cooperação entre instituições e serviços relevantes. Inclui várias medidas de curto prazo, nomeadamente: a promoção da cooperação entre organizações civis no sector da redução da procura (em conjugação com o OEDT e outras organizações nas regiões em causa); a continuação das negociações sobre os acordos relativos aos precursores entre a UE e os países do Mercosul; e a exploração das possibilidades de criação de um observatório da droga na região andina.

Ignacio Vázquez Molini

* Ver *DrugNet Europe* N°13.

Como preparação para a Cimeira do Rio, o OEDT publicou a acta do "Seminário Euro-Ibero-Americano: A Cooperação nas Políticas sobre as Drogas e as Toxicod dependências", realizado em Outubro de 1998. O seminário foi organizado pelo Presidente da República Portuguesa, em cooperação com o Governo português e com o apoio da Comissão Europeia e do OEDT. A acta nas versões espanhola, inglesa e portuguesa está disponível, a título gratuito, no OEDT.



DRUGS - LEX

NOVAS ESTRATÉGIAS, NOVOS INGREDIENTES

As novas estratégias antidroga apresentadas no ano transacto pela França, Alemanha, Portugal e Reino Unido deram a conhecer vários ingredientes novos, que complementam as vertentes políticas mais tradicionais, designadamente prevenção, tratamento e repressão.

Conceitos tais como investigação e avaliação, apreciação e coordenação, metas e marcos são cada vez mais acentuados, apontando para uma nova direcção da política de luta contra a droga na Europa. Subjacente a esta tendência está o objectivo de lutar contra a toxicod dependência tão eficaz e globalmente quanto possível, optimizando as iniciativas públicas no terreno e melhorando a informação sobre o fenómeno em geral.

A nova estratégia francesa, adoptada em Junho de 1999, visa alargar a investigação e a monitorização no domínio da droga e promover a informação, a comunicação e a educação em matéria de droga. A estratégia incorpora conceitos como, por exemplo, um maior conhecimento para uma tomada de decisão mais informada e a criação de uma cultura de dados fiáveis sobre droga.

A actual política antidroga alemã, adoptada pelo novo governo em 1998, realça os aspectos sanitário e social do problema da droga. Salienta, em particular, a importância da assistência, da

solidariedade e da reinserção social bem como da prevenção e da investigação.

A estratégia portuguesa, publicada em Maio de 1999, defende como princípio fundamental a dignidade humana do toxicod dependente. Entre as iniciativas incluídas na estratégia conta-se um programa destinado a apoiar a reabilitação social e clínica dos toxicod dependentes em regime prisional e depois deste.

Apreciar os instrumentos e avaliar os resultados é um pilar da estratégia contra a droga adoptada, em Abril de 1998, pelo Reino Unido. Pela primeira vez, foram estabelecidas metas e marcos com o fim de ajudar a aferir o impacto dos planos de acção antidroga. A estratégia britânica salienta ainda a necessidade de: promover a prevenção da droga entre os jovens; proteger a comunidade; habilitar os toxicod dependentes a renunciar ao consumo e a gozar uma existência saudável sem drogas; e reduzir a disponibilidade de drogas na rua.

Com vista a aplicar estas novas estratégias, foram nomeados, nos respectivos países, representantes nacionais das estratégias antidroga, a fim de assegurar a coordenação a nível nacional e internacional.

Danilo Ballotta

Para mais informações sobre os coordenadores e as estratégias nacionais, é favor contactar o OEDT (Danilo.Ballotta@emcdda.org).



PUBLICAÇÕES DO OEDT

Novas publicações:

- *Seminário Euro-Ibero-Americano: A Cooperação nas Políticas sobre as Drogas e as Toxicod dependências* – Acta do Seminário (nas versões espanhola, inglesa e portuguesa).
- *Guidelines for the Risk Assessment of New Synthetic Drugs* (versão inglesa).

Em breve:

- *Report on the risk assessment of 4-MTA in the framework of the Joint Action on New Synthetic Drugs* (versão inglesa).
- *Reviewing current practice in drug substitution treatment in Europe*, Série Insights N°3 (versão inglesa).
- *Methods to integrate epidemiological indicators to address policy-related questions on drug use*, Série Monografia Científica N°4 (versão inglesa).
- *Understanding and responding to drug use: the role of qualitative research*, Série Monografia Científica N°5 (versão inglesa).

OEDT orientado para a crítica literária

OOEDT procura actualmente alargar o âmbito da divulgação da informação que produz a académicos, especialistas e profissionais no sector da toxicod dependência. Para tanto, uma das suas estratégias consiste em enviar à imprensa especializada exemplares das suas publicações mais recentes para crítica. A reacção até à data tem sido positiva e o OEDT espera estreitar os seus contactos com estes jornais.

Nova apresentação da página web do OEDT

A página web do OEDT (<http://www.emcdda.org>) é uma vertente essencial da estratégia do Observatório para assegurar uma ampla difusão das informações fiáveis e comparáveis a nível europeu sobre o fenómeno da droga.

O site complementa o programa de publicações do OEDT, graças ao fornecimento de informações rápidas, facilmente acessíveis e abrangentes

sobre todos os aspectos da história, da estrutura, das actividades, dos produtos e dos parceiros do Observatório.

Em Maio de 1999, foi lançado um projecto, confiado a um contraente externo, para reformular a arquitectura, a estrutura de navegação e a imagem gráfica do site com vista a aumentar a sua acessibilidade e a capacidade de atracção. O novo site será lançado na feira *Online Information 99* em Londres, em Dezembro próximo.*

Rachel Neaman

* Para mais informações sobre *Online Information 99*, ver próximo número de *DrugNet Europe*.

Novo Ponto Focal na Itália



Im 22 de Julho, o OEDT visitou o recém-criado Observatório Nacional da Droga e da Toxicod dependência* onde vai ficar sediado o novo Ponto Focal italiano. A mudança vem no seguimento de uma decisão das autoridades italianas de passar a responsabilidade do Ponto Focal do Ministério do Interior para o Ministério dos Assuntos Sociais.

A legislação italiana requer que o Observatório: supervise a recolha e a compilação dos dados; preste assistência técnico-científica à formulação da política; responda às exigências das administrações locais e nacionais e dos prestadores de serviços; e mantenha contactos com as instituições europeias no sector com vista a um intercâmbio sistemático de informação e documentação.

O Observatório terá três vertentes principais: uma unidade estatístico-epidemiológica; uma secção de redução da procura; e o Ponto Focal Nacional. As responsabilidades do PFN estão consignadas num decreto ministerial e incluem: informação sobre a actividade nacional; a difusão de publicações e de conclusões; a recolha e a compilação de dados epidemiológicos; a apresentação de um *Relatório Nacional* ao OEDT; e a participação plena na rede REITOX.

Prevê-se que o Observatório esteja totalmente operacional no fim de Setembro. Os participantes na reunião concordaram que seria necessário explorar ao máximo os instrumentos e conhecimentos actuais e delegar tarefas, quando oportuno. A contribuição de peritos e consultores em epidemiologia e redução da procura para o trabalho do Observatório Italiano e o PFN será de particular importância para todos os parceiros.

Roger Lewis

* A denominação exacta do novo Observatório Nacional da Droga é: Ufficio per il Coordinamento delle attività di prevenzione e recupero delle tossicodipendenenze – Dipartimento per gli affari sociali, Presidenza del Consiglio dei Ministri.

Calendário do OEDT

3 de Setembro – Reunião do grupo de coordenação OEDT/PNUCID/OMS sobre os manuais de avaliação de tratamento, Lisboa.

9–10 de Setembro – Visita ao OEDT da comissão parlamentar sueca dos assuntos jurídicos.

16–17 de Setembro – Visita ao OEDT de uma delegação norueguesa e islandesa, constituída por ONG, organizações políticas e sindicais, polícia e grupos de estudantes e professores.

16–17 de Setembro – Reunião da rede europeia para desenvolver modelos políticos relevantes e análises socioeconómicas de consumo de droga, consequências e intervenções, OEDT, Lisboa.

27 de Setembro – Visita ao OEDT do CICAD e da Missão do Canadá junto da União Europeia.

27–28 de Setembro – Reunião do projecto sobre estudos de coortes de toxicod dependentes, Roma.

30 de Setembro – Visita ao OEDT de Pino Arlacchi, Director do PNUCID.

7–9 de Outubro – Seminário sobre investigação qualitativa em redução da procura de droga, OEDT, Lisboa.

18–19 de Outubro – Reunião do grupo de peritos em informação sobre procura de tratamento, OEDT, Lisboa.

28 de Outubro – Reunião da Mesa do OEDT, Lisboa.

28 de Outubro – Visita ao OEDT do General Barry McCaffrey, Director do Gabinete da Política Nacional de Controlo de Droga (Casa Branca, Estados Unidos).

28–29 de Outubro – Reunião do Conselho de Administração do OEDT.

Outras reuniões

29 de Agosto – 1 de Setembro – Conferência Nacional sobre Prevenção do HIV, de 1999, Atlanta, EUA.

6–8 de Setembro – Seminário sobre Análise dos Riscos da Movimentação Transfronteiriça de Drogas, programa Oisin, Roma.

8 de Setembro – Reunião dos directores das Agências Europeias, Bruxelas.

15–17 de Setembro – Conferência sobre "Novas Vias na Política e na Investigação Europeia de Luta contra a Droga", Hamburgo.

23–24 de Setembro – Reunião sobre avaliação e formação EDDRA, Magdeburgo e Francoforte.

27–29 de Setembro – Conferência Europeia sobre Segurança, Saúde e Empregabilidade, Bilbao.

11–13 de Outubro – Workshop Internacional sobre Saúde Mental, Toxicod dependência e Telemática, Conferência Europeia sobre a Promoção da Saúde Mental e da Inserção Social, Presidência finlandesa, Tampere, Finlândia.

14–16 de Outubro – Seminário regional final do projecto Phare sobre assistência técnica à redução da procura de droga, Portoroz, Eslovénia.

Reuniões da UE seleccionadas

7 de Setembro – Grupo Horizontal «Droga», Bruxelas.

22 de Setembro – Grupo Horizontal «Droga», Bruxelas.

20 de Outubro – Grupo Horizontal «Droga», Bruxelas.

Rede REITOX

Ao longo dos últimos três anos, o *DrugNet Europe* publicou uma série de artigos intitulados "Breve Perspectiva sobre um Ponto Focal Nacional" destinada a dar a conhecer aos leitores os organismos que integram a Rede Europeia de Informação sobre a Droga e a Toxicod dependência (rede REITOX). Esta série, que chegou ao seu fim recentemente, des-

crevia como os PFN facultam informação regular sobre a situação do fenómeno da droga no respectivo país e formam a espinha dorsal do trabalho do OEDT. A rede integra um Ponto Focal Nacional em cada Estado-Membro da UE, além de um Ponto Focal na Comissão Europeia. A Noruega participa na rede com o estatuto de observador. Uma lista completa para contactos com os observatórios nacionais está disponível na página web do Observatório em: <http://www.emcdda.org>.